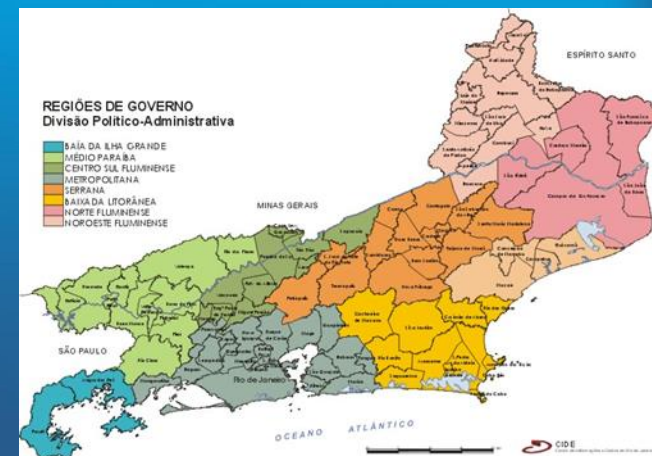




GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE



**Reunião para Discussão das
Estratégias de Intensificação da
Vacinação contra febre Amarela no
Estado do Rio de Janeiro
Região Médio Paraíba**

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SVS/SESASDH-RJ**



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA UNIVERSAL

Lista Nacional de Notificação Compulsória

(Portaria GM/MS nº 204 de 17 de fevereiro de 2016)

Notificação Imediata (\leq 24 horas)

- | | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes- Acidente por animal peçonhento- Acidente por animal potencialmente transmissor da Raiva- Botulismo- Cólera- Coqueluche- Dengue – óbitos- Difteria- Doença aguda pelo vírus Zika em gestantes- Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika- Doença de Chagas Aguda- Doença Invasiva por "<i>Haemophilus influenzae</i>"- Doença Meningocócica e outras meningites- Doenças com suspeita de disseminação intencional:<ul style="list-style-type: none">a. Antraz Pneumônicob. Tularemiac. Variola | <ul style="list-style-type: none">- Doenças Exantemáticas:<ul style="list-style-type: none">a. Sarampob. Rubéola- Doenças Febris Hemorrágicas Emergentes/Reemergentes:<ul style="list-style-type: none">a. Arenavírusb. Ebolac. Marburg- Eventos Adversos Graves ou Óbitos Pós-vacinação- Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitui ameaça à Saúde Pública (ver definição no art. 2º desta Portaria)- Febre Amarela- Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão- Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya- Febre do Nilo Ocidental e outras Arboviroses de importância em Saúde Pública- Febre Maculosa e outras Riquetisioses | <ul style="list-style-type: none">- Febre Tifóide- Hantavirose- Influenza Humana produzida por novo subtipo viral- Leptospirose- Malária na Região Extra Amazônica- Poliomielite por Poliovírus Selvagem- Peste- Raiva Humana- Síndrome da Rubéola Congênita- Síndrome da Paralisia Flácida Aguda- Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavirus<ul style="list-style-type: none">a. Sars-Covb. Mers-Cov- Tétano:<ul style="list-style-type: none">a. Acidentalb. Neonatal- Varicela – caso grave internado ou óbito- Violência Sexual e tentativa de suicídio |
|--|---|---|



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA UNIVERSAL

- ✓ Notificação é realizada a partir da suspeita ou confirmação (casos suspeitos e óbitos suspeitos)
- ✓ E-mail, telefone, mensagens e inserção no SINAN.





O estado do Rio de Janeiro visando maior sensibilidade, os casos suspeitos foram definidos de acordo com o cenário de risco mapeado para cada município.

Devem ser notificados para fins de investigação:

- Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residentes em municípios do estado do Rio de Janeiro, com histórico de viagem nos últimos 15 dias.

OU

- Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residentes nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Santo Antônio de Pádua, Cantagalo, Carmo, Sapucaia, Comendador Levy Gasparian., Rio das Flores, Valença, Quatis, Resende e Itatiaia.

OU

- Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residentes em (ou procedente de) área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootia confirmada em primatas não humanos, nos últimos 15 dias.



WWW.SAUDE.GOV.BR

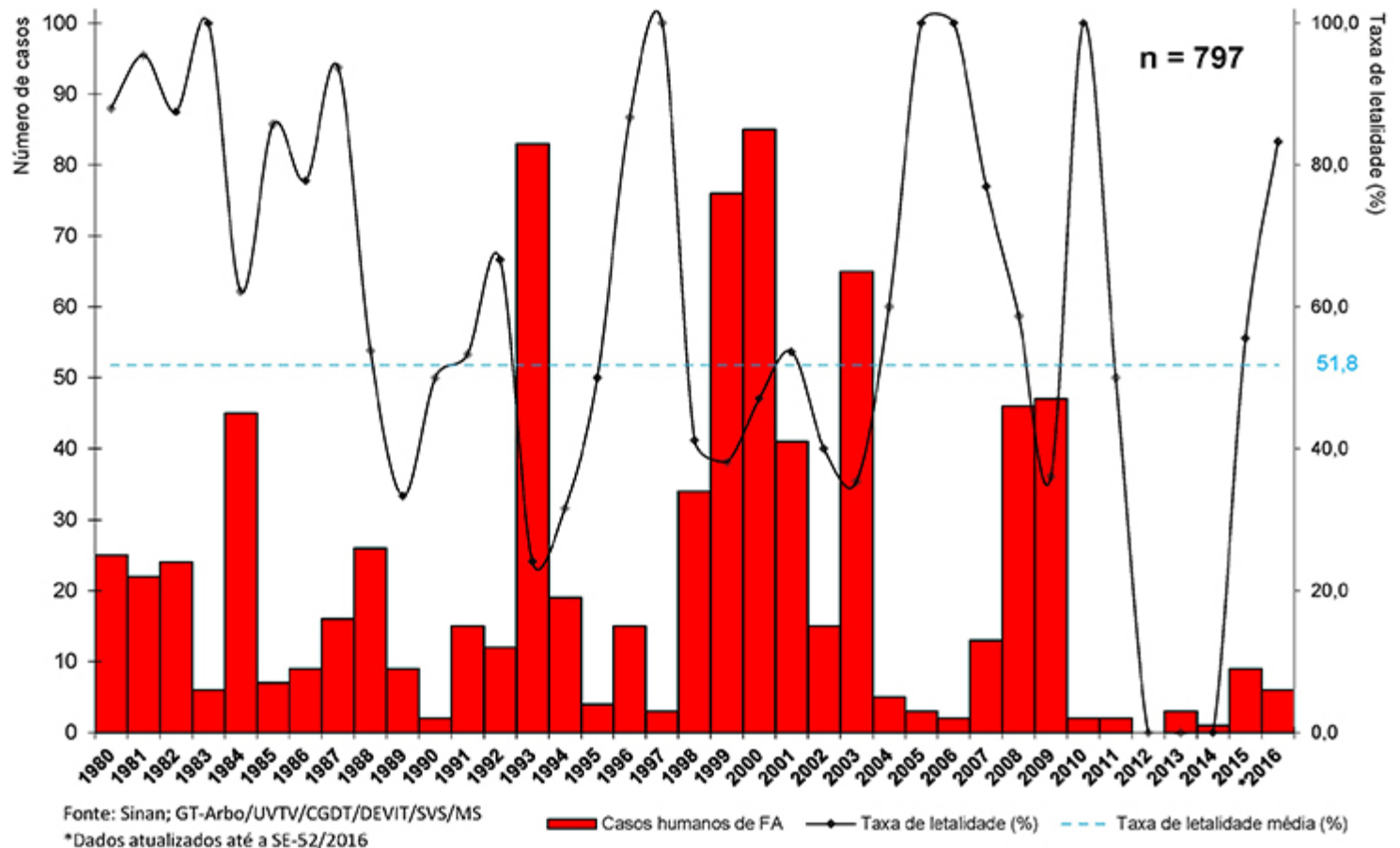
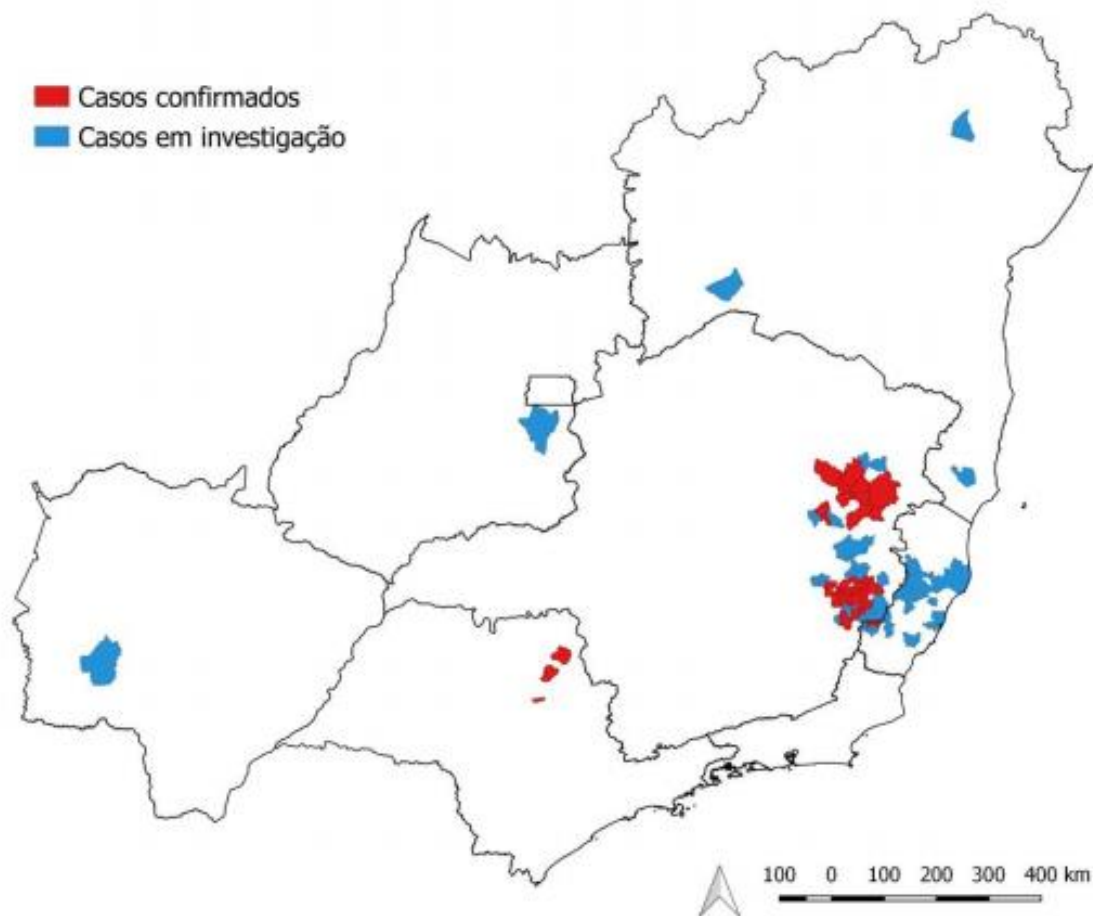


Figura 1. Série histórica do número de casos humanos confirmados de febre amarela silvestre e a letalidade no Brasil, 1980 a 2016.

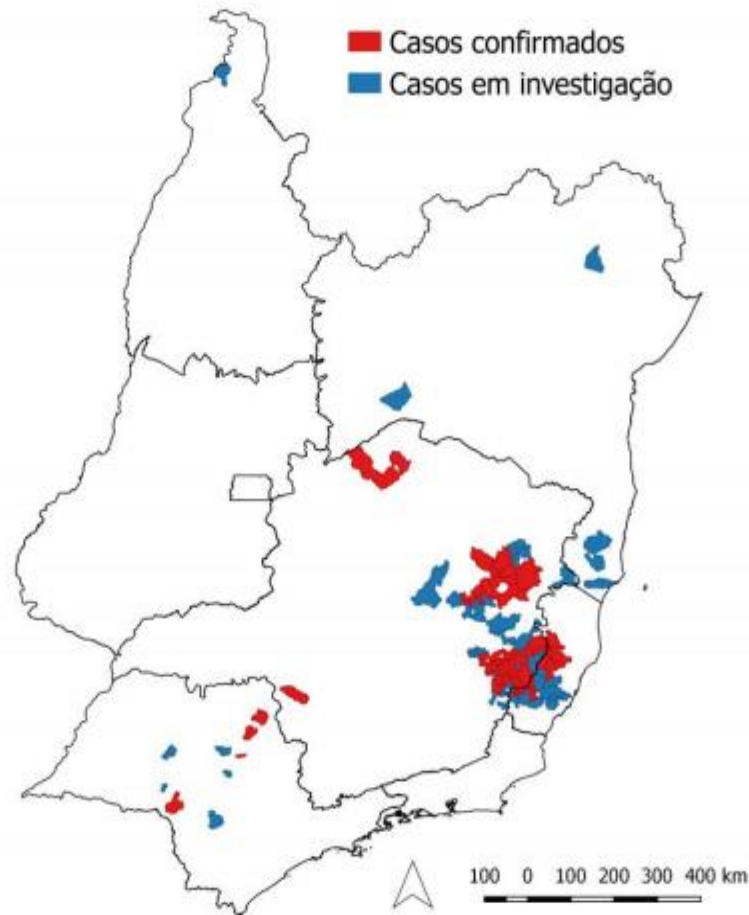


Distribuição geográfica dos casos suspeitos de febre amarela notificados à SVS/MS com início dos sintomas de 01 dezembro de 2016 até 27 de janeiro de 2017, às 11h, por município do local provável de infecção.





Distribuição geográfica dos casos suspeitos de febre amarela notificados à SVS/MS até 07 de fevereiro de 2017, às 13h, com início dos sintomas a partir de 01 dezembro de 2016, por município do LPI e classificação.





Epizootia

É um conceito utilizado na saúde pública veterinária para qualificar a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte.

As principais são: Dengue, Febre Amarela, Febre do Nilo Ocidental, encefalite de Saint Louis, Mayaro, Oropouche, Chikungunya e Encefalites Eqüinas.

A vigilância em epizootias, mais especificamente em primatas não humanos, tem como objetivo a prevenção de casos humanos de febre amarela através da identificação precoce da circulação viral na população de macacos mortos ou doentes (vigilância passiva)



**GUIA DE VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM
PRIMATAS NÃO HUMANOS E ENTOMOLOGIA
APLICADA À VIGILÂNCIA DA FEBRE AMARELA**

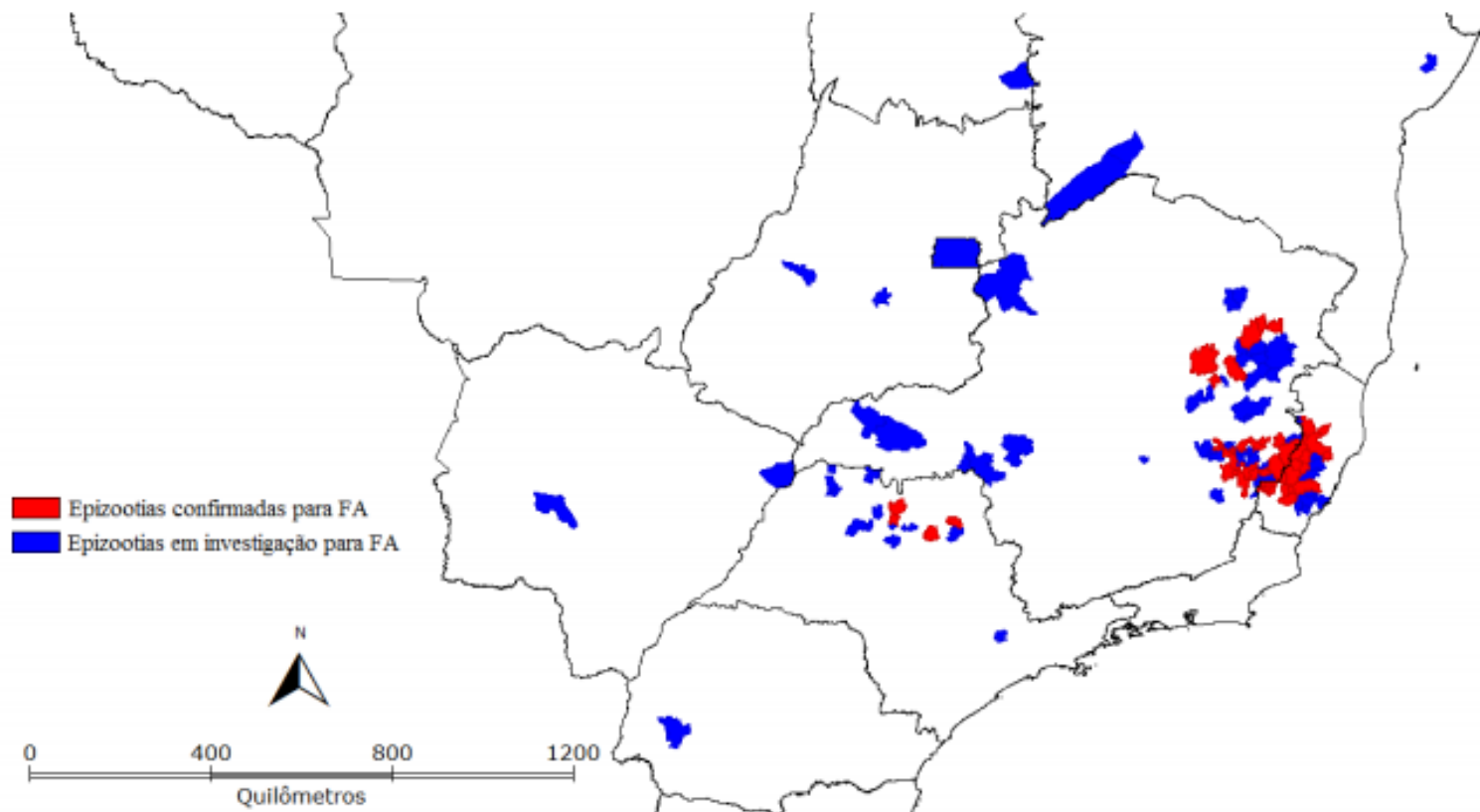
2ª edição

Brasília - DF
2014



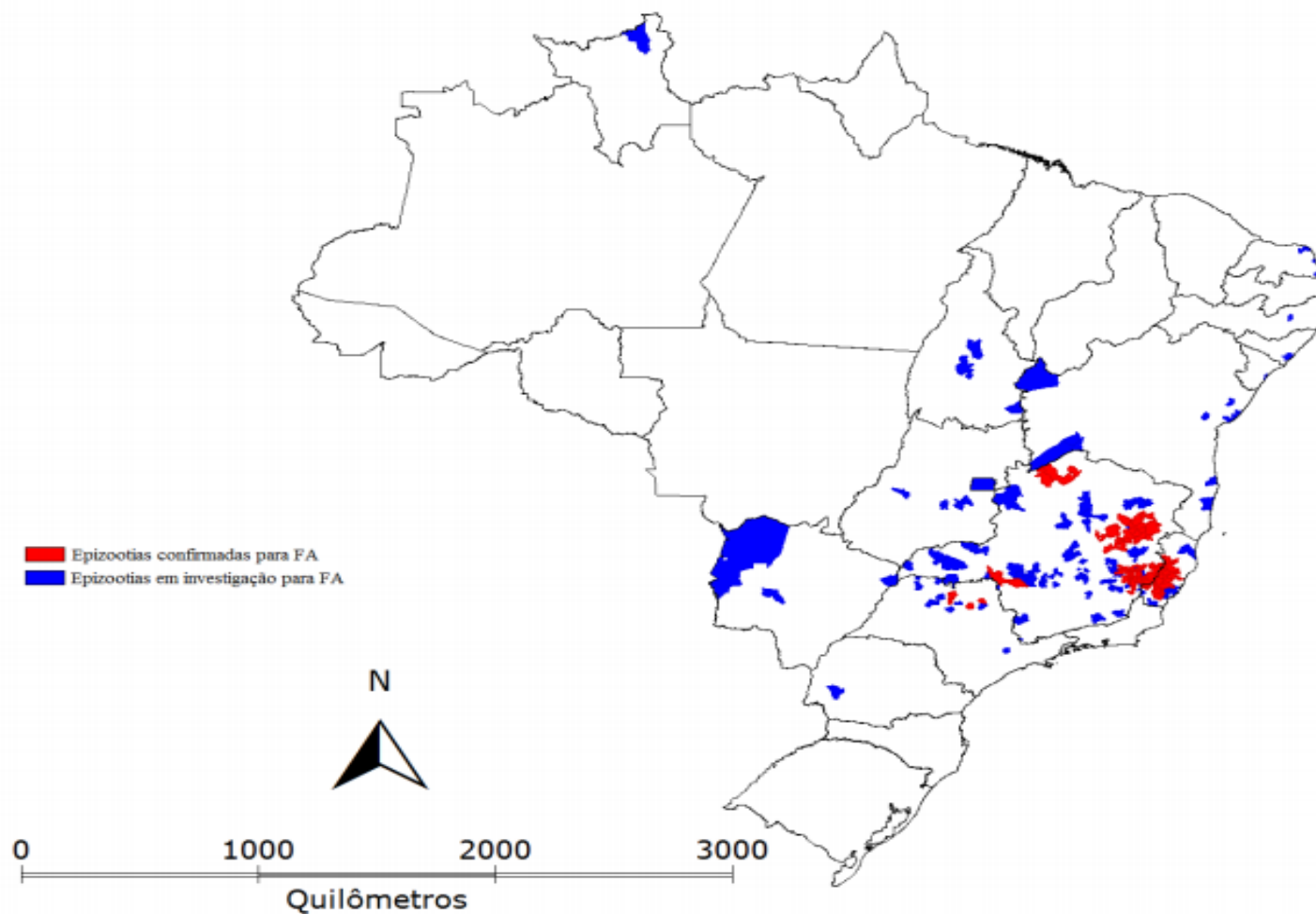


Distribuição geográfica das epizootias por febre amarela notificados à SVS/MS com início dos sintomas de 01 dezembro de 2016 até 27 de janeiro de 2017, às 11h, por município do local provável de infecção.





Distribuição geográfica das epizootias em primatas não humanos suspeitas de febre amarela notificadas à SVS/MS até 07 de fevereiro de 2017, às 13h, com data de ocorrência a partir de 01 dezembro de 2016, por município do Local Provável de Infecção (LPI) e classificação.





VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA UNIVERSAL

COMO NOTIFICAR?

✓ IMEDIATA

E-mails, telefones, mensagens

Ficha do SINAN, Digitação, Transferência de Lote (SINANNET)

adtvz@saude.rj.gov.br

Tel.: (21) 2333-3881/3878

notifica@saude.rj.gov.br

Disque Notifica: (21) 2333-3993/3996

Plantão: (21) 98596-6553



COMO NOTIFICAR?

✓ SINAN

Ficha de Notificação/Investigação por Agravo

Dicionário de Dados/Instrutivos/Boletim de Indicadores por Agravo

www.portalsinan.saude.gov.br

- O Sinan
- Funcionamento
- Calendário Epidemiológico

SISTEMAS

- Sinan Net
- Sinan Dengue/Chikungunya
- Sinan Influenza
- Sistemas Auxiliares

ACESSO À INFORMAÇÃO

- Downloads
- Doenças e Agravos
- Dados



O Sinan

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problema de saúde importantes em sua região, como varicela no estado de Minas Gerais ou difilobotríase no município de São Paulo.

SAIBA MAIS >





WWW.RIOCOMSAUDE.RJ.GOV.BR

The screenshot shows the website interface with a dark blue header containing the logo and name of the Government of Rio de Janeiro, and the text "RIO POUPA TEMPO NA WEB | INFORMAÇÃO PÚBLICA". Below this is a navigation bar with "PERTO DE VOCÊ", accessibility options ("Acessibilidade na web" with A+, A-, A buttons), a search bar ("DIGITE AQUI A SUA BUSCA" with an OK button), and language options ("English | Français | Español"). A green banner features the "RIO COM SAÚDE" logo and navigation links: "FIQUE POR DENTRO | SAIBA COMO SE CUIDAR | INFORMAÇÕES TÉCNICAS | FALE CONOSCO". The main content area displays a large red circle with a white document icon, and a text box on the left reads: "Nota técnica febre amarela: recomendações para intensificação da Vigilância da Febre Amarela no Estado do Rio de Janeiro".



Vigilância Epidemiológica

Vigilância Ambiental

Saúde do Trabalhador

CIEVS

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DADOS E DOCUMENTOS

CAPACITAÇÕES E
TREINAMENTOS

FORMULÁRIOS DE
NOTIFICAÇÃO

CAMPANHAS

Outros

DCNTs

Nas últimas três décadas, o mundo vem passando por um aumento no registro de epidemias de doenças antigas como a dengue, a febre amarela e o cólera, e a disseminação de novas doenças como a AIDS, febre hemorrágica pelo vírus ebola, hantavirose, febre do Nilo ocidental, síndrome respiratória aguda grave. Esse quadro pode ser atribuído às transformações ambientais e ao aumento do fluxo de pessoas e mercadorias intrínsecas ao processo de globalização.

O Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (CIEVS) surgiu como uma estratégia da Vigilância em Saúde para fortalecimento da capacidade de alerta e resposta do Sistema Único de Saúde frente às emergências em Saúde Pública.

No estado do Rio de Janeiro, o CIEVS foi criado em 2007, no processo de estabelecimento de pontos focais estaduais voltados para o aumento da capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública. Atualmente é uma coordenação subordinada diretamente a Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). Desenvolve suas ações de forma integrada com os setores da SES-RJ, especialmente as áreas técnicas de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

NOTIFICAÇÃO ONLINE

[Notificação Individual](#)

[Surto ou agregados de casos](#)



Nota Técnica Febre Amarela 001/2017

Recomendações para intensificação da Vigilância da Febre Amarela no Estado do Rio de Janeiro

A Febre Amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por vetores artrópodes, que possui dois ciclos epidemiológicos distintos de transmissão: silvestre e urbano. No ciclo silvestre, os transmissores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* os mais importantes na América.

A Febre Amarela no Brasil apresenta uma ocorrência endêmica, principalmente na região amazônica. A região Sudeste foi recentemente afetada por focos da doença, com a confirmação de casos no estado de São Paulo. Mais recentemente, no dia 02 de janeiro de 2017, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais notificou a ocorrência de casos suspeitos de febre hemorrágica, a esclarecer em alguns municípios. Até a o dia 17 de janeiro foram notificados 184 casos suspeitos, com 47 óbitos em 29 municípios. Destes, pelo menos 10 apresentaram resultado preliminar positivo para febre amarela.

O estado do Rio de Janeiro não se configura como região endêmica para Febre Amarela, não tendo sido identificado casos autóctones da doença nas últimas décadas.

Os sinais e sintomas mais comuns da doença são: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos que duram, em média, três dias. Nas formas mais graves da doença, podem ser evidenciados: icterícia, insuficiência hepática, insuficiência renal e manifestações hemorrágicas.



MUNICÍPIOS ELENCADOS PARA VACINAÇÃO

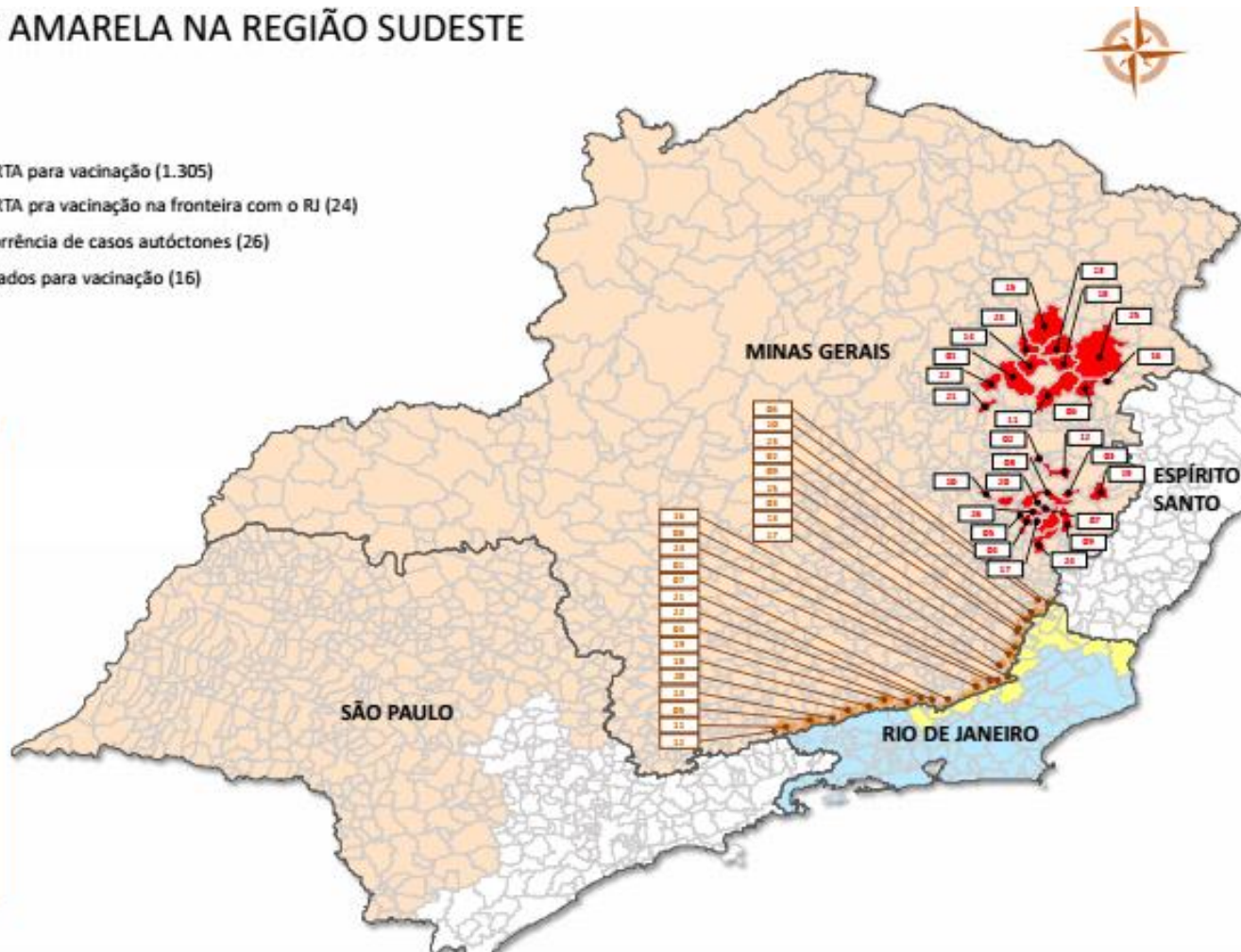
DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DE BLOQUEIO (MUNICÍPIOS LIMÍTROFES)			
REGIÕES	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (9 m a < 60 anos)	DOSES A LIBERAR
Noroeste	Bom Jesus do Itabapoana	29.996	29.995
Norte	Campos dos Goytacazes (2 distritos)	12.000	12.000
Serrana	Cantagalo	16.676	16.675
Serrana	Carmo	15.098	15.100
Centro Sul	Comendador Levy Gasparian	6.983	6.985
Noroeste	Itaperuna (30%)	24.833	24.835
Médio Paraíba	Itatiaia	25.852	26.000
Noroeste	Laje do Muriaé	6.281	6.280
Noroeste	Miracema	22.577	22.575
Noroeste	Natividade	12.546	12.545
Centro Sul	Paraíba do Sul (30%)	10.610	10.610
Noroeste	Porciúncula	15.358	15.360
Médio Paraíba	Quatis	11.500	11.500
Médio Paraíba	Resende (30%)	32.000	32.000
Médio Paraíba	Rio das Flores	7.500	7.500
Noroeste	Santo Antonio de Pádua	34.297	34.295
Norte	São Francisco do Itabapoana (30%)	9.751	9.750
Centro Sul	Sapucaia	15.028	15.030
Centro Sul	Três Rios (30%)	20.115	20.115
Médio Paraíba	Valença (50%)	30.400	30.400
Noroeste	Varre-Sai	8.576	8.575
TOTAL	21 municípios	367.977	368.125



FEBRE AMARELA NA REGIÃO SUDESTE

- Municípios em ALERTA para vacinação (1.305)
- Municípios em ALERTA pra vacinação na fronteira com o RJ (24)
- Municípios com ocorrência de casos autóctones (26)
- Municípios RJ elencados para vacinação (16)

- MUNICÍPIOS EM ALERTA NA FRONTEIRA COM O RJ:**
1. Além Paraíba
 2. Antônio Prado de Minas
 3. Barão de Monte Alto
 4. Belmiro Braga
 5. Bocaina de Minas
 6. Calana
 7. Chácara
 8. Estrela Dalva
 9. Eugêniópolis
 10. Faria Lemos
 11. Itamonte
 12. Itanhoeira
 13. Palma
 14. Passa-Vinte
 15. Petrópolis de Minas
 16. Pirapetinga
 17. Recreio
 18. Rio Preto
 19. Santa Bárbara do Monte Verde
 20. Santa Rita de Jacutinga
 21. Santana do Deserto
 22. Simão Pereira
 23. Tombos
 24. Volta Grande



- MUNICÍPIOS RJ ELENCADOS PARA VACINAÇÃO:**
1. Bom Jesus de Itabapoana
 2. Campos do Goytacazes* (Norte do município)
 3. Cantagalo
 4. Carmo
 5. Comendador Levy Gasparian
 6. Itaperuna
 7. Laje do Muriaí
 8. Miracema
 9. Natividade
 10. Paraíba do Sul
 11. Porciúncula
 12. Santo Antônio de Pádua
 13. São Francisco de Itabapoana
 14. Sapucaia
 15. Três Rios
 16. Varre-Sai

- CASOS AUTÓCTONES:**
1. Água Boa
 2. Alpercata
 3. Alvaronga
 4. Caratinga
 5. Entre Folhas
 6. Frei Gaspar
 7. Itabira de Minas
 8. Itaipem
 9. Ipomema
 10. Ipatinga
 11. Itambacuri
 12. Itanhoeira
 13. Lesteiro
 14. Malacacheta
 15. Novo Cruzeiro
 16. Ouro Verde de Minas
 17. Piedade de Caratinga
 18. Pote
 19. Santa Rita de Iguaripe
 20. São Domingos das Dores
 21. São Pedro do Sulcui
 22. São Sebastião do Maranhão
 23. Sebastião
 24. Simonópolis
 25. Tedião Ottoni
 26. Ubaporanga



http://www.saude.rj.gov.br



Pesquise aqui



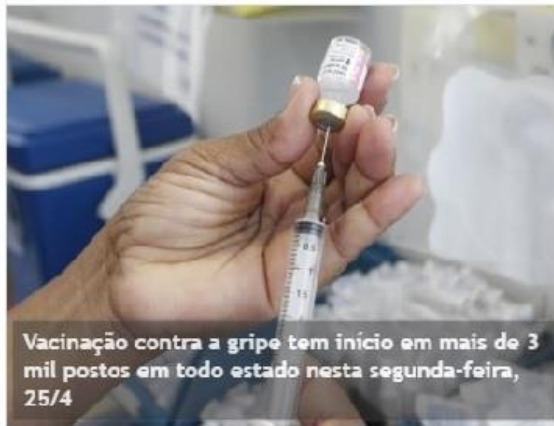
Busca Avançada

MENU PRINCIPAL

- Página Inicial
- Missão, Visão e Valores
- Perfil
- Estrutura
- Serviços
- Atenção à Saúde
- Contatos
- Eventos em Saúde
- Gestão Estratégica e Participativa
- Notícias
- Intormes ao Gestor
- Regulamentação
- Licitações
- Links de Interesse
- Organizações

SAÚDE

- Notícias
- Medicamentos
- Gestor
- Dados SUS



Vacinação contra a gripe tem início em mais de 3 mil postos em todo estado nesta segunda-feira, 25/4



Vacinação contra a gripe tem início em mais de 3 mil...



Governo do Estado entrega Clínica da Família em Resende



Ambulâncias vão reforçar o atendimento nas Olimpíadas...



AGENDA REGIONAL

Maio 2010

D	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Unidades de Atendimento UPAs 24 Horas

PROGRAMAS E AÇÕES





VACINA CONTRA FEBRE AMARELA

1. Composição

A vacina contra febre amarela é constituída de vírus vivos atenuados (Cepa 17DD).

2. Idade de aplicação

A partir dos 9 meses até menor de 60 anos.

3. Via de administração

Subcutânea (Deltóide Esquerdo)

4. Esquema - NOTA INFORMATIVA 143/2014 – CGPNI-DEVIT/SVS/MS

01 Dose + 01 Reforço conforme NT

A vacina contra febre amarela deve ser aplicada simultaneamente ou com intervalo de duas semanas para as outras vacinas virais vivas.

OBS: Não deve ser administrada junto com a TRIVIRAL E/OU TETRAVIRAL = nesse caso dar 30 dias de intervalo.



INDICAÇÃO	ESQUEMA
Criança de 9 meses até 4 anos 11 meses e 29 dias de idade	Administrar 01 dose aos 9 meses de idade e 01 dose de reforço aos 4 anos de idade, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses
Pessoas a partir de 5 anos de idade, que receberam 01 dose da vacina antes de completar 5 anos de idade	Administrar uma única dose de reforço, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses
Pessoas a partir de 5 anos de idade, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	Administrar a primeira dose da vacina e 01 dose de reforço, 10 anos após a administração dessa dose
Pessoas a partir de 5 anos de idade que receberam 02 doses da vacina	Considerar vacinado. Não administrar nenhuma dose.
Pessoas com 60 anos e mais, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação	O médico deverá avaliar o benefício x risco da vacinação, levando em conta o risco da doença e o risco de eventos adversos nessa faixa etária e/ou decorrentes de comorbidades
Gestantes, independentemente do estado vacinal	A vacinação em gestantes está contra-indicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício x risco da vacinação
Mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade, independentemente do estado vacinal	A vacinação não está indicada, devendo ser adiada até a criança completar 6 meses de idade. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício x risco da vacinação. Em caso de mulheres que estejam amamentando e receberem a vacina, o aleitamento materno deverá ser suspenso preferencialmente por 28 dias após a vacinação (com um mínimo de 15 dias)
Viajantes	Viagens internacionais: seguir as recomendações do regulamento Sanitário Internacional (RSI) Viagens para áreas com recomendação de vacina no Brasil: vacinar, de acordo com as normas do PNI, pelo menos 10 dias antes da viagem, no caso de primovacinação. O prazo de 10 dias não se aplica no caso de revacinação.



CONTRA-INDICAÇÕES

- Menores 6 meses de idade;
- Doença febril aguda, com comprometimento do estado geral de saúde;
- Histórico de reações anafiláticas a ovos de galinha e seus derivados, gelatina, eritromicina e canamicina;
- Gestantes;
- Imunodeficiência congênita ou secundária por doença (neoplasias, aids e infecção pelo HIV **com comprometimento da imunidade**) ou por tratamento (drogas imunossupressoras acima de 2mg/kg/dia por mais de duas semanas, radioterapia etc.);
- História de doença do timo, como miastenia gravis, timoma ou timectomia;

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- A vacinação em pacientes com histórico de hipersensibilidade aos componentes da vacina febre amarela (ovo de galinha, gelatina, eritromicina ou canamicina) somente deverá ser realizada após avaliação médica.
- **DOAÇÃO DE SANGUE** – 30 dias de inaptidão (doar antes de ser vacinado).



EVENTOS ADVERSOS

- Dor;
- Eritema;
- Febre;
- Náuseas;
- Cefaleia;
- Mialgias;
- Reações de Hipersensibilidade;
- Reações Anafilática;
- Doença Neurológica;
- Doença Viscerotrópica.

IMPORTANTE – VACINAÇÃO SEGURA

Atentar para as técnicas de aplicação até a análise das condições do indivíduo quanto às contraindicações dessa vacina

NOTIFICAÇÃO

Existindo alguma ocorrência, a comunicação à coordenação estadual de imunização deverá ser imediata, pois ao ser investigada a situação e concluindo a causalidade, evitaremos transtornos de falsas notícias que levariam por água abaixo toda a estratégia de vacinação.

eapv@saude.rj.gov.br ou
SI-EAPV WEB



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS E DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA

Data da Notificação*: ___/___/___

Data do Recebimento SES-RJ*: ___/___/___

Data de envio ao PNI*: ___/___/___

FICHA DE NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Formulário de Cadastro do Paciente (PREENCHIMENTO MUNICIPAL)

Cartão SUS: _____

Nome*: _____ Nascimento*: ___/___/___

Nome da mãe*: _____

Idade*: _____ Sexo*: () M () F

Raça*: _____ Etnia: _____ Nº documento: _____ Tipo: _____

Logradouro*: _____ Nº*: _____

Comp.: _____ Bairro*: _____ CEP: _____

Município*: _____ UF*: _____ País*: _____

Zona*: () Urbana () Rural

Telefone: (___) _____ Celular: (___) _____

E-mail: _____

Formulário de Notificação* (PREENCHIMENTO MUNICIPAL)

Data da Vacinação	Estratégia (R, C, E, B)	Imunobiológicos	Lote	Fabricante	Dose (D1, D2, D3, R1, R2)	Via (Oral, ID, IM, SC)	Local (boca, DD, DE, VLCE...)	Unidade vacinadora (com CNES)
___/___/___								
___/___/___								
___/___/___								
___/___/___								
___/___/___								

* R = ROTINA, C= CAMPANHA, E= ESPECIAL, B= BLOQUEIO

Gestante*	Mulher Amamentando*	Criança em aleitamento materno*
() Sim () Não () Ignorado	() Sim () Não	() Sim () Não
Mês gestacional quando se vacinou: ____		

Evento Adverso Provável* (Descrever sucintamente os sinais e sintomas do EAPV, incluindo datas)

FICHA DE EAPV

Página



DISTRIBUIÇÃO DE DOSES DA VACINA FEBRE AMARELA

DISTRIBUIÇÃO DE VACINA FEBRE AMARELA - AMPLIAÇÃO INTENSIFICAÇÃO PAR 05 MUNICÍPIOS REGIÃO MÉDIO PARAÍBA - ERJ

MUNICÍPIOS	ESTIMATIVA POPULACIONAL A VACINAR ¹	1ª Parcela (+/- 40%) a partir de 09/02/2017	2ª Parcela (+/- 30%) a partir de 20/02/2017	3ª Parcela (+/- 30%) a partir de 06/03/2017	TOTAL DE DOSES A LIBERAR
Itatiaia	25.852	10.000	8.000	8.000	26.000
Quatis	11.500	4.500	3.500	3.500	11.500
Resende (30% pop. Alvo)*	32.000	13.000	9.500	9.500	32.000
Rio das Flores	7.500	3.000	2.300	2.200	7.500
Valença (50% pop. Alvo)**	30.400	12.400	9.000	9.000	30.400
TOTAL	107.252	42900	32.300	32.200	107.400

¹População calculada a partir da estimativa de indivíduos nas faixas etárias de 9 meses a < 60 anos de idade, exceto nos municípios de Resende e Valença.

* número correspondente a 30% do total da população

** número correspondente a 50% do total da população



CRONOGRAMA DE AGENDAMENTO - CGA

CRONOGRAMA DE ENTREGA – FEVEREIRO 2017				
Local: CGA Barreto				
ENTREGA DE IMUNOBIOLOGICOS – VACINAS				
REGIOES/SEMANA	terça-feira, fevereiro 07, 2017	quarta-feira, fevereiro 08, 2017	quinta-feira, fevereiro 09, 2017	sexta-feira, fevereiro 10, 2017
NOROESTE FLUMINENSE/MEDIO PARAIBA/ CENTRO SUL FLUMINENSE/LITORAL SUL FLUMINENSE	SMS MIRACEMA	SMS PATY DE ALFERES	SMS ANGRA DOS REIS	SMS ITATIAIA
	SMS SANTO ANTONIO DE PADUA	SMS MIGUEL PEREIRA	SMS MANGARATIBA	SMS QUATIS
	SMS SÃO JOSE DE UBA	SMS RIO DAS FLORES	SMS PARATY	SMS PARACAMBI
	SMS VARRE-SAI	SMS BOM JESUS DE ITABAPOANA	SMS TRES RIOS	SMS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
	SMS PORCIUNCULA	SMS ITAPERUNA	SMS COMENDADOR LEVY GASPARIAN	SMS VASSOURAS
	SMS NATIVIDADE	SMS ITALVA	SMS PARAIBA DO SUL	SMS MENDES
	SMS BARRA DO PIRAI (RETIRADA CD CGA)	SMS CARDOSO MOREIRA	SMS AREAL	
	SMS VALENÇA	SMS LAJE DE MURIAE	SMS PORTO REAL	
		SMS SAPUCAIA	SMS RESENDE	

OBSERVAÇÕES

- **VALENÇA, RESENDE e RIO DAS FLORES** – Deverão agendar retirada de FA;
- **QUATIS e ITATIAIA** – Receberão FA na entrega da rota.



DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS – SERINGAS 3 ML C/AGULHA 13X4,5

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS AOS 05 MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS DA REGIÃO
MÉDIO PARAÍBA - ERJ - VACINAÇÃO FEBRE AMARELA

<i>CGA - AUTORIZADA LIBERAÇÃO A PARTIR 08-02-2017</i>	
MUNICÍPIO	SERINGAS C/ AG 3ML-13X4,5*
Itatiaia	12.800
Quatis	6.400
Resende	16.000
Rio das Flores	7.200
Valença	15.200
TOTAL	57.600

* Os quantitativos equivalem na maioria dos municípios a +/- 50% do total de unidades a receber para intensificação da vacinação, com exceção de Rio das flores que está recebendo o total.



REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DE DOSES ADMINISTRADAS

- Segue o link do FormSus:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=30191

- Preencham diariamente até às 14h. O preenchimento é simples, onde deverá constar o número total de doses aplicadas por dia da vacina contra febre amarela.
- Alimentar semanalmente o APIWEB e o SIPNI WEB e DESKTOP às terças-feiras, conforme orientação de Gerência de Imunizações da SESASDH/RJ.



RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- Considerando as particularidades ligadas à vacinação contra Febre Amarela (administração de dose de reforço, vigilância de possíveis EAPVs e possível emissão de Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia - CIVP), **RECOMENDAMOS: registro nominal do vacinado**, com dados de NOME COMPLETO; N° DE DOCUMENTO; DATA DE NASCIMENTO; ENDEREÇO, DATA DA VACINAÇÃO, LOTE DA VACINA, VALIDADE e LABORATÓRIO PRODUTOR.
- Lembramos que estes e outros dados já são exigidos no SIPNI (Desktop e WEB) para registro do vacinado. Entretanto, aqueles municípios que ainda não fazem uso desses Sistemas deverão buscar formas alternativas de registrar nominalmente os vacinados (utilização de planilhas, livros de registro, etc.) para posterior adequação ao SIPNI.



RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

➤ Enfatizamos a necessidade de todos os usuários vacinados receberem o

Comprovante de Vacinação, identificados com:

1. LOCAL DE VACINAÇÃO (Estabelecimento de Saúde e Município);
2. NOME DO VACINADO;
3. DATA DE NASCIMENTO;
4. DATA DA VACINAÇÃO;
5. LOTE;
6. VALIDADE DA VACINA.



CONTATOS

- Gerencia de Imunizações (GDITR/SESADH/RJ) – (21) 2333-3858 / 3859 / 3912 / 4024;
- Assessoria de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses (ADTVZ) - (21) 2333-3878 / 3881 / 3744;
- CIEVS – (21) 2333-3996 / 3993 ou (21) 98596-6553.





OBRIGADO!!